

Capal Notícias



22 de janeiro de 2020

📌 EM PAUTA

Silagem de qualidade exige atenção e planejamento

Conversamos com técnico Diogo Souto para responder às principais questões sobre ensilagem de milho

O início do ano é marcado pela ensilagem de milho para os pecuaristas leiteiros. No entanto, esse processo tem início bem antes, com a **escolha do híbrido**. O médico veterinário do Departamento de Assistência Técnica (DAT) da Capal Diogo Souto ressalta que a cooperativa se preocupa em indicar ao produtor materiais que tenham resultados comprovados, considerando as condições específicas de cada um. “Temos um trabalho forte de pesquisa com a Fundação ABC, em que se faz uma triagem dos materiais recomendados para cada realidade, cada altitude, cada produtor. Não trabalhamos com marcas ou bandeira. O objetivo é trazer a opção que vai dar o melhor retorno econômico para o produtor”, aponta.

Quando se fala em ensilagem, uma das principais exigências é o ponto de corte correto. No entanto, antes disso, há um tópico que muitas vezes é negligenciado: a programação do **tamanho da trincheira**. Diogo Souto explica que esta definição de tamanho deve ser feita de modo técnico, pois o tamanho da trincheira influenciará na retirada



da silagem depois. “Muitas propriedades não têm o planejamento e fazem uma trincheira muito longa, muito alta, muito larga, e depois não conseguem ter uma retirada diária adequada”, comenta. Para definir o tamanho da trincheira, é importante que o produtor converse com o técnico que o atende na propriedade.

O **ponto de corte** é outro assunto que demanda conversa com a equipe técnica. Diogo Souto assinala que o olhar atento para o milho é uma ferramenta para acertar no ponto de corte – quebrar a espiga e avaliar quanto de amido há no grão de milho. De acordo com ele, o ponto ideal para a colheita da silagem é quando há duas partes de amido para uma parte de leite no grão. Porém, ele enfatiza que

a equipe técnica está bem instruída e equipada, contando inclusive com um determinador de matéria seca, para definir o momento correto.

Depois de colhida a silagem, é necessário dar uma atenção especial à **compactação**, que também deve ser realizada de maneira técnica. Há cálculos que indicam o tamanho das camadas e o tempo de compactação, de acordo com o volume da silagem. "O ideal é não fazer camadas muito grossas, com 15 a 30 centímetros. Tem um tempo de compactação também, que seria de 1 a 3 minutos por tonelada de silagem descarregada na trincheira. Quanto melhor compactada,

melhor será a qualidade da silagem", complementa.

No bate-papo com o setor de Comunicação da Capal, o técnico deu mais detalhes sobre todos esses temas e falou também sobre o processo de vedação, uso de inoculantes e de novas tecnologias, como a barreira de oxigênio. Ele comentou ainda sobre o impacto de uma silagem de qualidade na produtividade do leite. Quer saber mais?

Ouçá o podcast "**Ensilagem de milho - do híbrido ao volumoso**" e fique por dentro de todos esses assuntos!

Para ouvir ao podcast, aponte sua câmera para o código QR abaixo!



Ensilagem de milho - do híbrido ao volumoso



O podcast da Capal



Você pode também acessar a página Podcasts em nosso site ou procurar diretamente por "TecTalk - o podcast da Capal" no Spotify!

📌 AVISO

Programação - Safra Inverno 21

Atenção, cooperados! Última semana para programação da safra Inverno 2021. Converse com seu agrônomo e faça a programação **até 30/01**.



ACONTECEU

Cooperado Capal recebe prêmio por alta produtividade de milho

Desafio de Gigantes é realizado pela Pioneer Sementes

Os cooperados Stefano Elgersma e Stieven Haijes Elgersma, pai e filho, da região de Arapoti/PR, foram premiados no Desafio de Gigantes, promovido pela Pioneer Sementes. Eles receberam o título **Campeão de Produtividade** na área sul, pela colheita de milho com 200,027 sc/ha. O híbrido plantado foi o P3898, um híbrido convencional caracterizado por um elevado potencial produtivo.



Representante entregou o título Campeão de Produtividade

O prêmio foi entregue em 20 de janeiro por Sergio Sfredo, representante da Pioneer na região. Foi ele quem, valorizando o potencial produtivo, convidou o cooperado a participar do concurso.

O produtor Stefano Elgersma atribui os bons resultados à parceria com o Departamento de Assistência Técnica (DAT) da Cooperativa. “Ser um associado da Capal tem uma grande vantagem, porque o profissionalismo e a seriedade que se tem na Capal é muito superior ao que vemos por aí”, afirma.

Ele ressalta que procura seguir todas as recomendações oferecidas pelo corpo técnico e aponta também a importância dos resultados de pesquisa e orientações da Fundação ABC na tomada de decisão.

Para o agrônomo que assiste a área campeã em produtividade, Marcelo José Odair, o cuidado técnico com as práticas de manejo, como a manutenção da palhada, plantio na hora certa e uso de ferramentas de agricultura de precisão contribuíram para o bom resultado. E ele destaca também a importância de amar o que se faz.

Stefano e Stieven Elgersma, e agrônomo Marcelo Odair receberam premiação



Como estão as lavouras de café atendidas pela Capal?

Em geral as lavouras de café dos estados do PR e SP, nas regiões atendidas pela Capal, vêm apresentando bom desenvolvimento, os frutos encontram-se em estágio de enchimento de grãos (verde cana) e o clima tem sido favorável para a cultura. O bom regime de chuvas vem ajudando os cafezais a manter o potencial produtivo, se o clima se mantiver dessa forma esse deve ser um ano de boa produtividade para os cafeicultores.

Em tempo, fica o alerta para o monitoramento da broca do café, em algumas regiões foi

possível perceber o aumento da incidência do inseto. Também podemos notar a campo ocorrência de queda de chumbinhos, porém na grande maioria dos casos trata-se de abortamento natural, onde o cafeeiro acaba por abortar parte da carga que ele não tem condições de sustentar, consiste em uma resposta fisiológica da planta em função da relação Fonte x Dreno deficitária da lavoura.

*Alan Jean R. P. de Oliveira -
DAT Carlópolis*

ERRATA

Correção - Tabela de Pontos

Na edição anterior, a tabela de pontuação do Prêmio Qualidade do Leite continha erros. Ao lado está a versão corrigida.

PONTOS	CCS	CPP
4	< 200	<5
3	201 - 250	6 - 10
2	251 - 275	11 - 15
1	276 - 300	16 - 20
0	>301	>21
-50	ANTIBIÓTICOS OU INIBIDORES	

OPORTUNIDADE CAPAL

SELEÇÃO E FORMAÇÃO MALTEIRO (A)

PÚBLICO ALVO: Cooperados (as), filho(a) de cooperados e funcionários (as) da Capal

ATUAÇÃO: Projeto Maltaria

REQUISITOS: Formação Superior, Domínio de informática – Pacote Office Intermediário, Inglês ou Alemão avançado

REQUISITOS COMPORTAMENTAIS: liderança, tomada de decisão, foco em resultados, visão sistêmica

DISPONIBILIDADE PARA MUDANÇA NO PERÍODO DE FORMAÇÃO:
1 ano Akademie Agrária e Colégio Imperatriz (início em fevereiro 2021)
1 ano curso no exterior – 2022



 Enviar e-mail para: eliane@capal.coop.br

 Prazo: até 25/01

 Assunto: "MALTARIA"

 Informações: (43) 3512-1000



www.capal.coop.br

Informações de Mercado



Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão, em queda no farelo e em alta no óleo nesta quinta-feira. O mercado iniciou o dia em alta consistente, impulsionado por compras técnicas, com os agentes se recuperando de três sessões seguidas de perdas. Sinais de demanda firme ajudaram na reação. Na parte da manhã, o USDA anunciou a venda de 136 mil toneladas para a China e de 163,29 mil toneladas para o México por parte de exportadores privados. O mercado aguarda agora os números para as vendas semanais, que serão divulgados nesta

sexta-feira. Na parte da tarde, a recuperação perdeu força. As posições mais próximas reduziram os ganhos e as mais distantes retornaram ao território negativo. Os contratos ainda sentem a pressão exercida pelo retorno das chuvas no Brasil e na Argentina, beneficiando as lavouras. Mercado interno permaneceu vazio de ofertas. Iniciando a sessão com importantes ganhos em Chicago, a commodity teve um dia de preços firmes e negócios pontuais. O câmbio operou com bastante volatilidade fechando com alta de quase 1%.



Trigo

CBOT encerrou com preços mais baixos. O mercado foi pressionado por chuvas esperadas para as lavouras de trigo dos Estados Unidos. Além disso, a ausência de notícias de demanda significativa pelo grão dos EUA também atuou negativamente. Mercado brasileiro com uma semana lenta na comercialização, tendo em vista que boa parte das atenções dos produtores estão voltadas para a safra verão. Além disso, a indústria nacional encontra-se parcialmente abastecida e sem grandes necessidades de novas aquisições, colaborando para uma menor liquidez no âmbito doméstico. Boa parte do

mercado se mantém atento principalmente a Argentina, principal fornecedora do Brasil, que vem repercutindo tanto os fatores internos, como a quebra de safra e uma possibilidade de restrição das exportações por parte do governo, como já fez com o milho, limitando a oferta e abrindo espaços para cotações mais elevadas, mas também fatores externos que também vem indicando uma retração na disponibilidade do cereal no mercado internacional. Com este cenário os custos de aquisição pela paridade de importação podem dar um suporte altista para o trigo brasileiro.



Milho

Na CBOT o pregão realizado nesta quinta-feira foi caracterizado pela predominante alta entre os principais contratos em vigor. O fator para a alta no decorrer do dia foi a boa demanda por milho norte-americano. Somado a isso permanece a expectativa em torno de uma participação mais ativa da China no mercado internacional de milho, o que pode acontecer após as festividades relacionadas ao Ano Novo Lunar. Mercado interno começou a aparecer um pouco de oferta em algumas

regiões em função de estarem precisando liberar espaços nos armazéns para acomodar a safra verão, mas até o momento não vimos queda nos preços. Mercado ainda conta com grande solidez, uma vez que o abastecimento em todo o país será bastante complicado neste primeiro semestre. A ampliação dos custos de frete com o início da safra de soja serão um elemento importante a ser considerado no curto prazo, dificultando a aquisição de milho em outras regiões produtoras.

Informações de Mercado

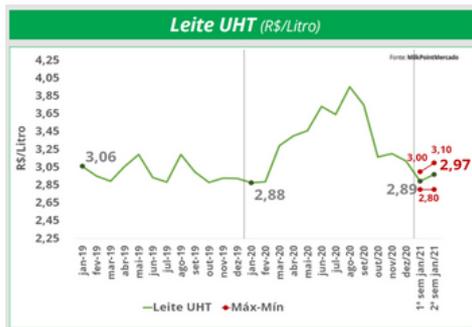


Resumo de Mercado

- Mercado de leite UHT apresentou leve reação de preços na semana, embora as vendas ainda tenham se mostrado travadas e em ritmo lento;
- Por outro lado, as cotações de queijos apresentaram nova desvalorização, resultado de difíceis negociações com o varejo. Além disso, o baixo volume negociado vem aumentando o nível de estoques na indústria;
- O mercado de leites em pó segue com baixo movimento, resultado de uma demanda ainda desaquecida.

Leite SPOT

- O leite spot apresentou estabilidade de preços na segunda quinzena de janeiro. Neste mês, o mercado de derivados lácteos vem seguindo com pouca movimentação e demanda desaquecida. Porém, na última semana, o leite UHT apresentou reação de preços que, junto com a demanda para leites em pó, sustentou as cotações do spot no mercado;
- Analisando os volumes negociados é possível notar que houve aumento na oferta do leite spot, relacionado com o maior número de queijeiros na venda do produto. Por outro lado, o volume de compra retraiu o que confirma o cenário ainda difícil para os derivados lácteos em janeiro.



INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea

Informações de Mercado



Café

O mercado futuro do café arábica encerrou as cotações desta quinta-feira (21) com altas para as principais referências na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Março/21 teve alta de 125 pontos, valendo 126,45 cents/lbp, maio/21 registrava valorização de 120 pontos, valendo 128,50 cents/lbp, julho/21 teve valorização de 120 pontos, negociado por 130,40 cents/lbp e setembro/21 teve alta de 115 pontos, negociado por 132,15 cents/lbp. A Conab disse que a produção de café cairia porque os cafeeiros do Brasil estão na metade da menor produção de um ciclo bienal e que a chuva insuficiente em estágios chave do

desenvolvimento da lavoura está exacerbando o declínio na produção", destacou o site internacional Barchart. O primeiro levantamento da Companhia estima uma produção total, somados conilon e arábica, entre 43,8 milhões de sacas, indicando uma redução entre 30,5% e 21,4% em comparação com a safra 2020. Para o arábica, que responde pelo maior volume nacional, a estimativa é de uma colheita entre 29,7 milhões e 32,9 milhões de sacas, o que representa uma queda de 32,4% e 39,1%, respectivamente, em comparação com a safra passada", afirma a Conab.



Suínos

Mercado brasileiro voltou a registrar forte queda de preços nesta semana, tanto no atacado como para o vivo. Em todo o país, os frigoríficos encontram dificuldade para escoar a carne, em meio a um ambiente econômico adverso, com consumidor descapitalizado e estes contando ainda com despesas adicionais, típicos de um início de ano. O fim do auxílio emergencial, também afeta a demanda pelos cortes neste momento. Diante deste fluxo lento do atacado, os frigoríficos atuam com pouco ímpeto na compra de suínos, tentando preços mais baixos, com seus estoques elevados.

Outro ponto negativo neste momento é a desaceleração das exportações, conforme pode ser verificado nos números preliminares divulgados pelo SECEX no início da semana. Até a segunda semana de janeiro, a média diária de carne suína exportada pelo Brasil ficou em apenas 3,003 mil toneladas. O quadro do suinocultor também é difícil considerando o alto custo da nutrição animal, que pode ser agravado pela perspectiva de estresse do milho ao longo do semestre, por conta da safra verão curta, além de complicadores como a logística concentrada na soja e de fretes em alta.



Dólar

O dólar comercial fechou em alta de 0,99% no mercado à vista, cotado a R\$ 5,3630 para venda, em sessão de forte volatilidade e amplitude com a moeda oscilando na mínima de R\$ 5,23 e máxima de R\$ 5,40, reagindo às declarações dos candidatos às presidências da Câmara dos Deputados e do Senado, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, respectivamente, no

qual eles se mostraram favoráveis à prorrogação do pagamento do auxílio emergencial. Junto ao exterior mais negativo para parte das moedas de países emergentes, o risco fiscal elevou o temor no cenário local. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2330 e a máxima de R\$ 5,4010.

Capal Notícias | Ed. 03/21 | 22.01.2020

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Fernando Evangelista - DAT Fatura

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

/cooperativacapal @capal_cooperativa